



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Trizidela do Vale - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



CARGO: PROFESSOR ANOS FINAIS- HISTÓRIA

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
07	Anulação da questão	INDEFERIDO A resposta justifica-se pôr em I afirma que são COMPOSTOS, caracterizando frases verbais COM RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA SINTÁTICA QUANTO À SEMÂNTICA e não sem nenhuma relação. Em II, as orações estão dentro de um período composto por subordinação portanto não podem ser absolutas. Em IV, a frases são verbais e não nominais.
09	Anulação da questão e alteração de gabarito letra A	INDEFERIDO "O Príncipe", escrito por Nicolau Maquiavel em 1513, é uma obra fundamental da teoria política que continua a influenciar pensadores e líderes até hoje. Este texto argumentativo visa analisar criticamente os conceitos apresentados por Maquiavel, especialmente a ideia de que "o fim justifica os meios" e a separação entre a moralidade pessoal e a razão de Estado. Com base nessa tese, o trecho abordado na questão citada contempla de maneira clara e irrefutável o gênero ARGUMENTATIVO/ OPINATIVO.
10	Anulação da questão	INDEFERIDO A argumentação diz que, em relação à frase I, a oração em destaque completa um verbo transitivo direto da ORAÇÃO PRINCIPAL, sendo erroneamente classificada como ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA, mas a oração em destaque funciona como SUJEITO do verbo PARECE, presente na oração principal e é classificada corretamente como SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA em relação ao verbo da oração principal.
22	Anulação da questao	INDEFERIDO Durante a realeza romana (753 a.C- 509 a. C.) o rei dividia o poder com o senado (patrícios) quando o rei Tarquinio, o soberbo, tentou governar de forma despótica o senado através de um golpe em 509 a. C. depôs o rei e implantou a república. Na república temos o senado, que era o órgão mais importante composto por 300 senadores, depois 600. Tinha as assembleias que eram reunidas para aprovar decisões e tínhamos as magistraturas (funções públicas), os magistrados eram geralmente em número de dois para evitar a centralização do poder nas mãos de um.



		<p>Sobreleva-se que na Republica o poder se distribuía entre senado, assembleias e magistrados.</p> <p>A letra A é incorreta, pois os Romanos, após a expansão na Republica desenvolvem o gosto pelo ócio, pelas orgias.</p> <p>A letra C é incorreta, pois, como já dissemos eles rejeitavam politicamente era o centralismo.</p> <p>A letra D é incorreta, pois foi na Republica que os Romanos definiram a sua politica imperialista e conquistaram a maior parte do seu território.</p>
25	Anulação da questao	<p>INDEFERIDO</p> <p>A Revolução Francesa foi responsável por mudanças fundamentais em várias áreas da sociedade, política e economia. Contudo, o “estado do bem-estar” não foi um conceito desenvolvido durante a Revolução Francesa, mas sim no século XX, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de garantir direitos sociais e econômicos aos cidadãos, como saúde, educação e previdência social.</p> <p>Analisando as alternativas:</p> <p>a) Conceito de bem público e bem privado: Errada. A Revolução Francesa questionou a propriedade privada absoluta e introduziu ideias que distinguem os bens públicos (voltados ao interesse coletivo) e os bens privados.</p> <p>b) Conceito de “estado do bem-estar”: Correta. Esse conceito não pertence ao período da Revolução Francesa e não foi um tema transformado ou influenciado diretamente por ela.</p> <p>c) Conceito de sociedade: Errada. A Revolução Francesa ajudou a redefinir a ideia de sociedade, promovendo a noção de igualdade entre os cidadãos e questionando os privilégios das elites.</p> <p>d) Concepção de estamentalidade social: Errada. A Revolução aboliu os estamentos da sociedade do Antigo Regime, estabelecendo a ideia de igualdade jurídica entre os cidadãos, ao menos em teoria.</p>
28	Anulação da questao	<p>DEFERIDO</p>
31	Anulação da questao	<p>INDEFERIDO</p> <p>A opção correta é a letra B. A constituição de 1824, permitia o voto dos negros livres (Forro), porém convém ressaltar que nas paróquias em um período anterior as eleições as pessoas tinham que se inscrever nas “juntas eleitorais” que eram compostas por brancos que criavam obstáculos aos negros livres de se inscreverem, por isso muitos negros livres, mesmo com direito de voto, deixavam de participar do processo eleitoral.</p> <p>A opção A é incorreta porque a constituição foi inspirada na constituição da França e não dos EUA. Lembremos que os EUA era uma republica e o Brasil uma monarquia.</p>



		<p>A opção C é incorreta pois aos negros livres eram permitido o voto. A opção D é incorreta pois ela estabelecia 4 poderes (Moderador, Executivo, Legislativo e Judiciário)</p>
32	Anulação da questao	<p>INDEFERIDO</p> <p>A opção correta é a alternativa A porque foi a partir da infraestrutura montada para atender as necessidades da expansão cafeeira como ferrovias, melhoria de portos, casas comerciais, casas bancarias que a indústria se beneficia desses elementos infraestruturais. A Lei Eusebio de Queiros que proibiu em 1850, o tráfico negreiro beneficia o setor industrial, pois o capital utilizado na compra de escravos passou a ser utilizado em outros setores como o industrial. Lembrando que esses escravos eram comprados para serem utilizados principalmente no setor cafeeiro.</p> <p>A alternativa B é incorreta, pois no período regencial o café tornou-se o principal produto das nossas exportações, sendo nesse período o vale o Paraíba a principal produtora de café. A divisão cronológica é entre 1831 e por volta de 1870, o vale o Paraíba era a principal região produtora de café, a partir de 1870,o oeste paulista assume a liderança nas exportações e essa região passa a ter o apogeu da produção e exportação do produto. A alternativa C está incorreta. A produção de café começou no Vale do Paraíba e atingiu seu apogeu nessa região antes de migrar para o oeste paulista, que dominou a produção entre o final do século XIX e início do XX. A ordem apresentada está invertida na alternativa.</p> <p>A alternativa D está incorreta. Os "barões do café" se destacaram politicamente durante o período republicano (República Velha), não durante o Império. Eles formaram uma elite econômica e política que participou ativamente da política do "café com leite".</p>
36	Anulação da questao	<p>INDEFERIDO</p> <p>A questão pede uma transformação no campo social resultante da politica pombalina. Analisando as opções podemos incorrer que: Alternativa a): Errada. Apesar de a Era Pombalina promover a laicização da educação, essa mudança esteve mais vinculada ao campo educacional e cultural, não especificamente ao campo social. Alternativa b): Correta. Durante a Era Pombalina, houve a generalização da escravidão negra como mão de obra predominante, especialmente com a redução da exploração direta da força de trabalho indígena nas missões, que foram reformadas pelo "Diretório dos Índios". Essa medida buscava substituir os indígenas, que</p>



		<p>começaram a ser integrados como súditos da Coroa, pelos escravizados africanos, consolidando a escravidão negra como principal base da economia.</p> <p>Alternativa c): Errada. A criação do "Diretório dos Índios" foi uma mudança relevante, mas ela está associada mais ao plano administrativo.</p> <p>Alternativa d): Errada. A criação do estado do Grão-Pará e Maranhão foi uma mudança político-administrativa e não social.</p>
39	Anulação da questao	<p>INDEFERIDO</p> <p>Vamos analisar cada assertiva:</p> <p>Alternativa a) Doutrina "Truman": INCORRETA. A Doutrina Truman foi formulada em 1947, durante a Guerra Fria, com o objetivo de conter a expansão do socialismo na época da Guerra Fria.</p> <p>Alternativa b) Doutrina "Monroe": INCORRETA. A Doutrina Monroe, estabelecida em 1823, afirmava que os Estados Unidos se opunham à intervenção europeia nas Américas, resumida na frase "A América para os americanos". Apesar de importante para a política externa norte-americana, não se trata de uma doutrina que legitimava intervenções diretas, mas sim de um posicionamento contra interferências externas.</p> <p>Alternativa c) Política do "Big Stick": CORRETA. A "Política do Big Stick" ("Grande Porrete") foi adotada pelo presidente Theodore Roosevelt no início do século XX e consistia em uma abordagem imperialista e intervencionista nos assuntos da América Latina e do Caribe. Apesar de estar mais relacionada ao início do século XX, ela deriva do contexto imperialista e expansionista iniciado no século XIX. A política justificava intervenções militares ou econômicas para proteger os interesses norte-americanos sob a justificativa de "restaurar a ordem".</p> <p>Alternativa d) Doutrina "Bush": INCORRETA. A Doutrina Bush surge após os ataques de 11 de setembro de 2001 nos EUA, visava combater o terrorismo e os países que apoiavam o terrorismo.</p>
		<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p> <p>AQUINO, Rubim Santos Leão de; IGLÉSIAS, Francisco; MUANIS, Nizar; AGUIAR, Oscar Guilherme Vasconcelos de; AGUIAR, Denize Barros de. <i>História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais</i>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.</p> <p>SCHMIDT, Mário Furley. <i>Nova história crítica: moderna e contemporânea</i>. São Paulo: Nova Geração, 1996.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
EDITAL DE ABERTURA Nº. 001/2024



BECHO, Myriam. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Ática, 1996.

PILETTI, Nelson. *História do Brasil*. 20. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SCRIBD

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi. *História do Brasil*. São Paulo: Atual, 1987.

SCIELO

COTRIM, Gilberto. *História e Consciência do Brasil. Ensino Médio*. São Paulo: Saraiva, 1995.

SCIELO

FERREIRA, Olavo Leonel. *História do Brasil*. 17. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. Tradução de Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LIMA, Carlos de. *História do Maranhão*. Instituto Geia, 2010.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

MORAES, José de. *História da Companhia de Jesus nas províncias do Grão-Pará e Maranhão*. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. da Revista do Brasil, 1860.

BOTELHO, Joan. *Conhecendo e debatendo a história do Maranhão*. 3. ed. São Luís: Editora Impacto, 2018.

HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

SOBUL, Albert. *A Revolução Francesa*. São Paulo: Nova Cultural, 1995.